

Memória e patrimônio rural

A presente edição de *Resgate - Revista Interdisciplinar de Cultura* proporciona ao leitor um excelente panorama das recentes pesquisas sobre o Patrimônio Cultural que encontramos nos contextos rurais paulistas. Nas primeiras iniciativas de preservação do patrimônio histórico-artístico promovidas no Brasil e, em particular, no Estado de São Paulo nos anos de 1940, a atenção sobre os conjuntos rurais paulistas foi sempre limitada a uma interpretação direta entre essas “unidades produtivas” e seus ciclos econômicos originais como o bandeirantismo, o açúcar e o café. Não que essa chave de matriz econômica seja secundária, ou mesmo, pouco incidente na organização material dos sítios, fazendas e conjuntos rurais, mas a superação desse forte eixo interpretativo, valorizando as diversas dimensões das expressões culturais materiais e imateriais, nos possibilita vislumbrar um estado paulista de grande riqueza e polivalência, contrastando com aquelas primeiras asserções de Mario

de Andrade sobre a nossa “pobreza” patrimonial.

Sob o título “Patrimônio Cultural Rural Paulista” desenvolvemos um projeto de políticas públicas, financiado pela Fapesp, desde 2008, sob uma ampla perspectiva de pesquisadores de várias áreas do conhecimento, e muitos dos resultados desse conjunto ainda virão a público nos próximos meses. Boa parte do tempo passamos em campo, no diagnóstico, na compreensão, no estabelecimento de áreas de estudo como a história das técnicas, dos costumes, dos bens, das práticas, dos assentamentos, das experiências atuais que visam valorizar o patrimônio cultural rural junto ao turismo. É sobre esse complexo território de nossas pesquisas e contatos com especialistas da área que oferecemos uma pequena parte de resultados expressos na presente edição.

Marcos Tognon,
organizador da edição